



Mike Joseph e a Biblioteca da Faculdade de Direito

Miriam Baradas / 28 de março de 2024

Meu Lugar na UFRGS | Natural do Haiti e apaixonado por literatura, estudante do 3.º semestre de Direito é autor de três livros de poesia

*Foto: UFRGS TV/Reprodução

Mike Lorry Loudney Joseph nasceu e cresceu em Porto Príncipe, capital do Haiti. Em 2010, quando um terremoto de 7.3 graus na escala Richter deixou o país devastado, Mike se refugiou na literatura. Já gostava de ler e escrever – queria ser jornalista, como um de seus tios. Começou a escrever logo após o terremoto, mas tinha vergonha e guardava todos os escritos.

Aos poucos, diante da situação precária provocada pela tragédia, sua família começou a sair do Haiti. Alguns parentes foram para o Canadá; no começo de 2014, o pai dele se mudou para o Brasil. Em outubro do ano seguinte, vieram a mãe e um dos irmãos. Mike e os outros irmãos ficaram sob os cuidados das duas avós em Porto Príncipe. A avó materna, diz, preenchia o vazio emocional e a saudade dos pais.

Em busca de oportunidades

Em 2017, Mike conseguiu se mudar para o Brasil junto com a irmã. Tendo o francês e o crioulo como línguas maternas, já na viagem sentiu o baque do idioma. Como veio para o Brasil com conexão no Panamá, se deparou com pessoas falando espanhol – e precisava se comunicar, pedir informações.

“E eu tava com a minha irmã, tinha que cuidar dela também, então uma nova vida começou a partir dali”
— Mike Joseph

A chegada ao Brasil foi marcada pela alegria de reencontrar os familiares. “O meu irmão [que morava aqui] sempre falava de mim, tava sempre perguntando de mim e [quando eu cheguei] ele tava dormindo, a minha mãe acordou ele, ele me viu e foi se esconder, não acredito, achava que era um sonho”, diverte-se Mike.

O haitiano se matriculou no terceiro ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual José Feijó, na zona norte de Porto Alegre. Apesar das dificuldades no início, foi onde aprendeu português, com a ajuda do tradutor do celular e dos colegas, que ele destaca terem sido muito abertos e receptivos.

Nesse primeiro momento do Brasil, o foco foi aprender português. Para isso, teve que deixar a literatura um pouco de lado.

Também no colégio conheceu o slam, campeonato de poesia falada. Mike começou a ir nos campeonatos, gostou e, já dominando melhor o português, voltou a escrever.

A esperança de uma nova vida pela educação

Finalizada a escola, Mike conseguiu uma bolsa do Programa Universidade para Todos (Prouni) para cursar Administração, curso em que se graduou em 2022. Assim que terminou Administração, foi chamado para estudar Ciências Jurídicas e Sociais na UFRGS. Hoje no terceiro semestre do curso, está iniciando estágio no Tribunal de Justiça do Estado.

Ingressante na Universidade por meio das ações afirmativas, Mike destaca a importância do programa: “Ajuda muitas pessoas a entrar na faculdade, pessoas que não têm tempo pra estudar, seja por trabalho ou por cuidar da família, [podem] entrar na universidade e ter esperança de novo.” Assim, o graduando realiza trabalho voluntário, ajudando outros imigrantes a lidar com a papelada para ingressar na Universidade.

“A UFRGS mudou toda a minha vida. Pesa muito no currículo ser estudante da UFRGS, as pessoas te veem com outros olhos”
— Mike Joseph

Quando perguntado sobre o que mais gosta no curso de Direito, diz que é difícil escolher uma coisa só, mas pretende se especializar na área criminal. Também quer estudar Psicologia, área que pretende unir com a atuação jurídica. “Tenho mais livro de Psicologia em casa do que de Direito”, conta.

Aos 24 anos e naturalizado brasileiro, Mike tem acompanhado a crise política e a onda de violência no seu país natal – não tanto por interesse próprio. Os pais acompanham e comentam a situação, preocupados com os familiares que estão lá: além de uma irmã de Mike, a avó materna e tios ainda moram no Haiti. “Não tô negando o meu país, mas tô cuidando da minha saúde mental”, diz o estudante sobre por que prefere evitar o tema.

Antes de tudo, os livros

No meio disso tudo, a literatura continua sendo um refúgio para Mike – ele já tem três livros de poesia publicados. O falecimento de sua avó paterna, ocorrido quando ele já estava no Brasil, é um dos episódios marcantes da vida do haitiano que estão presentes em suas obras. Em português, lançou em 2021 *A angústia de uma alma*.

Com a UFRGS e a literatura ocupando espaços centrais na sua trajetória, não é de se espantar que o lugar de Mike na Universidade seja a biblioteca da Faculdade de Direito. Aliás, ele gosta do prédio como um todo: “Às vezes ainda não acredito que estudo mesmo aqui”, afirma.

A série Meu Lugar na UFRGS é um projeto conjunto entre o JU e a UFRGS TV. Confira abaixo a reportagem em vídeo:



:: Posts relacionados

- Barreiras implícitas dificultam a equidade de gênero na Justiça Federal
- O Direito e a prevenção de desastre ambiental
- A cultura Hip Hop expressa sua coletividade em espaços que demarcam sua presença no RS
- A possibilidade da eutanásia no Brasil

:: ÚLTIMAS

- Carta aos leitores | 13.06.24
- Conhecimento do português proporciona acolhimento para imigrantes que vivem no Brasil
- Movimento de plataformação do trabalho docente
- O Direito e a prevenção de desastre ambiental
- Atuação do NESA-IPH frente às inundações
- A presença negra num bairro riograndino
- Carta aos leitores | 06.06.24
- A cultura Hip Hop expressa sua coletividade em espaços que demarcam sua presença no RS
- Impercepção botânica na política ambiental
- Árvores podem aliviar deslizamentos e enchentes

INSTAGRAM

REALIZAÇÃO

CONTATO

JORNAL DA UNIVERSIDADE



Jornal da Universidade
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria – 8. andar | Câmpus Centro | Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP: 90040-060

(51) 3308.3368

jornal@ufrgs.br